



# VOZ de ANTAS

FEVEREIRO/90  
3.ª Série — Ano XII — N.º 118

Depósito Legal N.º 1886/84



PORTO PAGO  
TAXA PAGA  
4740 ESPOSENDE

BOLETIM PAROQUIAL — ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO DO PROGRESSO DA NOSSA TERRA

DIRECTOR e EDITOR  
M. Brito Ferreira

ADMINISTRADOR  
A. Faria

Propriedade da Fábrica  
da Igreja Paroquial de  
S. PAIO DE ANTAS

Redacção:  
CENTRO PAROQUIAL  
Telefs: 871438/871130/871357

Fotocomposição e Ofset:  
Tip. Diário do Minho — BRAGA

## Jovens em Caminhada

Depois da festa de Natal e ao iniciar o novo ano o grupo de jovens planeou várias actividades a realizar nos próximos meses.

A discussão de temas como: «Fé no mundo, a oração, os cristãos e a política» preencheram as reuniões de alguns sábados.

Actualmente estão em estudo outros temas para depois serem apresentados em plenário.

Para além disto o grupo está a trabalhar a fim de realizar outro tipo de actividades.

Assim está programado um encontro-retiro num fim de semana em Maio, possivelmente, em S. João de Arga; um passeio para toda a comunidade paroquial em

Julho e uma série de actividades com vista a angariar fundos para a concretização de um sonho do grupo: visitar a comunidade ecuménica de Taizé, em França, na última semana de Agosto.

Na Páscoa realizaremos algumas actividades que oportunamente serão divulgadas.

Estamos conscientes de que vamos ter que ultrapassar várias dificuldades. Para isso contamos com a compreensão de todos, principalmente dos pais dos jovens do grupo.

E que Cristo nosso Caminho, Verdade e Vida nos ajude a tudo concretizar.

## 5 séculos de Evangelização e Encontro de Culturas

No dia 26 de Novembro, a Igreja Católica Portuguesa abriu solenemente as Comemorações dos «5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas». Vigílias de oração, no dia 25, caminhadas históricas, celebrações nas seis catedrais e paróquias, conferências, deram início às celebrações que se prolongarão até ao ano dois mil, e que constarão de actividades múltiplas desde oração, estudo, representações cénicas, festivais, marchas juvenis, caminhadas de fé, exposições, congressos, a terminar com a celebração dum ANO MISSIONÁRIO.

Pretende-se celebrar o acontecimento histórico da nação portuguesa na dinâmi-

ca evangelizadora que sempre acompanhou o caminho dos Descobrimentos e o que se fez nos campos da promoção humana, cultural e espiritual dos povos contactados. Mas a recordação do passado com a actividade missionária desenvolvida ao longo dos últimos cinco séculos terá como objectivo fundamental

Fazer um apelo dizendo: «os portugueses tornaram-se missionários na própria Pátria e, com o seu estilo de vida alicerçada em Cristo, hão-de colaborar na revitalização espiritual da velha Europa cristã»; e apelou a continuarem a «fomentar o espírito missionário que os une às novas Igrejas».

«desenvolver nas nossas comunidades o espírito de missão, reavivando na Igreja portuguesa o espírito apostólico que é uma das glórias da nossa história.

João Paulo II associou-se às comemorações com uma mensagem em que realçou a acção missionária dos portugueses dizendo que os missionários portugueses contribuíram para o «desenvolvimento dos povos, ajudando-os a progredir na satisfação das carências fundamentais e a cultivar a dignidade da pessoa humana», sendo a evangelização um dos «aspectos mais positivos da História de Portugal».

## Seminaristas em Portugal

No ano lectivo corrente os Seminários Diocesanos de Portugal têm matriculados 1.071 adolescentes e jovens.

O Ciclo Preparatório é frequentado em seis Dioceses por 122 adolescentes; o Curso Unificado por 741 em 17 Dioceses; os 10.º, 11.º e 12.º anos por 459; finalmente frequentam o Curso Teológico e o Ano Pastoral e de Licenciatura 389 seminaristas.

Lisboa é a Diocese que mais teólogos tem, 41, seguida de Braga com 40, Beja com menos, apenas três.

## MATRIMÓNIO E FAMÍLIA

### Diálogo em casal

Uma das coisas que mais contribui para a felicidade de um casal é o diálogo entre marido e mulher. Razão por que, aos casais que pertencem às Equipas de Nossa Senhora, se recomenda que cumpram o dever de se sentarem. Que uma vez por semana marido e mulher se encontrem para conversarem sobre problemas comuns. Em casa ou fora dela. Mas que se encontrem. Que conversem.

#### A NECESSIDADE DO DIÁLOGO

O matrimónio tem de ser uma comunidade e amor. De amor oblato, onde a

preocupação de cada um estará em buscar a felicidade do outro. Para dar felicidade a alguém há que conhecê-lo.

Conhecer os seus gostos e feito. O seu temperamento e os seus ideais. E para os conhecermos não há como dialogarmos. É a conversar que as pessoas se entendem.

Na vida em comum são possíveis, sempre, quaisquer mal-entendidos. É uma atitude que se toma e o outro não compreende. É uma palavra que se diz e o outro não a interpreta com a intenção

— Segue na pág. 4



## Oferta de Sua Santidade Papa João Paulo II



Sua Santidade o Papa João Paulo II ofertou ao casal Gorbachov um crucifixo réplica de um modelo de igreja primitiva, e um rosário de pérola em fio de ouro.

O crucifixo tem a seguinte legenda do Evangelho: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Aquele que crê em Mim viverá para sempre».

## A Religião no Mundo

O número de católicos, segundo as estatísticas, crescem notavelmente neste século, passando de 226 milhões, em 1900, para 886 milhões, em 1986. Este crescimento é proporcionalmente maior em África, na América e na Oceania. O crescimento é também positivo em relação ao aumento de população do planeta, pois esta cresceu 332 por cento, enquanto os católicos aumentaram 391 por cento.

Algumas religiões aumentaram em

número, mas desceram em percentagem. É o caso dos ortodoxos, budistas, judeus, etc.

No entanto, o maior crescimento proporcional registou-se entre os muçulmanos que passaram de 100 milhões para mais de 800 milhões.

Também cresceu o número dos crentes pertencentes às diversas seitas, bem como o dos ateus e agnósticos. A evolução destes dados pode ser observada a partir do quadro que aqui apresentamos:

Religiões	Em 1900	Em 1970	Em 1986
Católicos	226.419.400	672.319.100	886.698.600
Protestantes	142.577.100	353.647.800	449.852.300
Ortodoxos	115.897.700	143.402.500	171.489.300
Muçulmanos	203.033.300	465.784.800	661.371.700
Hinduístas	127.159.000	231.672.200	300.146.900
Budistas	106.339.600	88.077.400	91.365.600
Animistas	5.910.000	76.443.100	108.505.600
Seitas	12.269.800	15.185.900	18.023.700
Judeus	308.403.700	214.391.500	187.994.000
Xintuístas	23.464.400	42.627.300	51.242.700
Outras religiões	225.600	165.288.500	213.893.500
<b>Total</b>	<b>1.446.725.100</b>	<b>3.562.824.400</b>	<b>4.802.965.500</b>

## RESSUSCITOU

Cristo ressuscitou! Aleluia!  
Estamos em plena quadra pascal, celebrando a vitória de Jesus sobre a morte, a Sua ressurreição. Estamos a comemorar, melhor, a viver o acontecimento central da nossa fé, o mistério do amor de Deus na sua plenitude, que nos projecta para além da nossa existência, rasgando uma brecha de esperança no horizonte carregado das nossas vidas atribuladas por incompreensões, ódios, e pela dor. E alegramo-nos e rejubilamos, pois celebramos a nossa própria libertação.  
Votos de uma Páscoa feliz.

## TV PRIVADA NO PRÓXIMO ANO

— Um canal para a Igreja Católica

## Deus venceu a Leste

Falando a peregrinos polacos, o S. Padre disse que deveriam ser inscritas no Santuário da Virgem Negra de Jasna as palavras do rei João da Polónia, o qual, após ter vencido uma grande batalha em 1683, informou o papa Inocência XI com a frase de Júlio César mas modificada: «Cheguei, vi e Deus venceu».

Salvo a Roménia, as modificações políticas de Leste decorreram todas sem violência, facto que só pode explicar-se com a intervenção directa de Deus, disse João Paulo II.

## Jovens Agricultores visitam Israel

Um grupo de 18 jovens agricultores do Concelho de Esposende que frequentaram um Curso de Empresários Agrícolas vai a Israel numa viagem de estudo. A Cooperativa de Esposende que organizou o Curso e organiza a viagem de estudo a Israel solicitou o apoio da Câmara Municipal que aprovou a comparticipação de 200 contos para esta deslocação.

## CELEBRAÇÕES BAPTISMAIS

**NOVEMBRO 26** — Cláudia Patrícia Marques de Abreu, filha de Manuel Fernando Cunha de Abreu e de Beatriz da Conceição da Costa Marques. Padrinhos: António Manuel Barros Marques e Maria Olívia da Costa Marques.

**DEZEMBRO 17** — Adriana Meira da Cunha, filha de José da Cunha Meira e de Maria do Céu Meira Pereira. Padrinhos: José Carlos Pereira de Sá e Paula Cristina Meira de Sá.

**DEZEMBRO 17** — Cristina de Jesus Miranda da Silva, filha de Carlos Alberto Viana da Silva e de Maria Clara da Cruz Miranda. Padrinhos: Ovídio Viana da Silva e Sílvia de Jesus Viana da Silva.

**DEZEMBRO 24** — Pedro Miguel Cepa Lelo, filho de José Fernando da Torre Rolo e de Maria Alcinda Marques Cepa Rolo. Padrinhos: Paulo Jorge Lourenço Ferreira e Maria Fernanda da Torre Rolo Ferreira.

**DEZEMBRO 25** — Rogério Filipe Lário Meira, filho de António de Freitas Meira e de Luísa Caetano Lário Meira. Padrinhos: José Carlos Caetano Lário e Paula de Freitas Meira.

**DEZEMBRO 25** — Frederico Dias Carrapicho, filho de António Neves Carrapicho e de Maria José Dias Lapeiro. Padrinhos: Manuel Dias Lapeiro e Maria Margarida de Sá Pereira.

**JANEIRO 6/90** — Manuel Fernando Gonçalves Moreira, filho de Fernando de Azevedo Moreira e de Maria Gonçalves Pereira de Sá e Moreira. Padrinhos: Cândido Gonçalves da Silva e Otilia Margarida Gonçalves da Silva.

**JANEIRO 7** — Andrea Patrícia Pereira Vieira, filha de Manuel Victor do Rego Vieira e de Maria Augusta Moreira Ferreira. Padrinhos: Casimiro da Silva e Costa e Maria Fernanda do Rego Martins Vieira.

**JANEIRO 7** — Joana Raquel Torres Viana, filha de Mário da Cruz Viana e de Maria Emília da Cruz Torres Viana. Padrinhos: José Viana Meira Torres e de Almerinda Lourenço Faria da Cruz.

**JANEIRO 21** — José Filipe Matias Ferreira de Sá, filho de Fernando Ferreira de Sá e de Ilda Rosa Matias de Sá.

**MARÇO 4** — Patrícia Viana Eiras, filha de Manuel Fernando Alves Eiras e de Isabel Marinha Viana da Silva Eiras. Padrinhos: Eurico Pontes de Oliveira e de Maria do Carmo Palmeira Carlos Oliveira.

Parabéns! Felicidades!

## CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

**DEZEMBRO 2** — Manuel António Rodrigues da Costa, 25 anos, filho de José Leites da Costa e de Maria Rodrigues com Maria Alice Ferreira Rodrigues, 31 anos, filha de Manuel António Rodrigues e de Beatriz Alves Ferreira. Testemunhas, José Maria da Silva Ribeiro e Amélia Viana da Cruz Ribeiro.

**DEZEMBRO 23** — Adéllo da Silva Teixeira, 22 anos, filho de Alberto da Cruz Teixeira e de Delmira Gomes da Silva, Marinhas, com Maria Matilde da Cunha Laranjeira, 23 anos, filha de Manuel da Costa Laranjeira e de Maria Augusta Pereira da Cunha. Padrinhos: Ernesto Pereira da Cunha e Maria de Lurdes Barbosa Ferreira da Cunha.

**DEZEMBRO 23** — Manuel Martinho Galvão Veloso, 28 anos, filho de José Veloso e de Lucília Rodrigues Galvão, Arcos de Valdevez, com Maria Teresa da Costa Torres Neiva, 23 anos, filha de Asilindo de Almeida Torres Neiva e de Maria Augusta Rolo da Costa.

Testemunharam o enlace matrimonial José Estêvão Galvão Veloso e Maria Filomena Brito de Barros.

**DEZEMBRO 23** — Paulo Alexandre dos Santos Passos, 22 anos, filho de Manuel Moreira Passos e de Maria Lucília Novo dos Santos, Esposende, com Fernando Maria Silva Simões, 19 anos, filha de António Vieira Simões e de Maria de Fátima Sá da Silva. Foram testemunhas: Jerónimo dos Santos Miranda e Maria da Conceição Pereira Araújo.

**FEVEREIRO 3** — Joaquim Ferreira da Costa, 24 anos, filho de Joaquim da Silva Costa e de Maria da Silva Ferreira, Barcelos, com Maria Cândida Ferreira Rodrigues, 27 anos, filha de Manuel António Rodrigues e de Beatriz Alves Ferreira. Testemunhas: Manuel de Sá Pereira e Maria Alice Pereira de Faria.

**FEVEREIRO 17** — Telmo Henrique de Faria Martins Vitorino, 31 anos, filho de David Martins Vitorino e de Maria Alves de Faria, com Maria Teresa Teixeira de Carvalho, 27 anos, filha de José Fernandes Pereira de Carvalho e de Maria Cândida Teixeira Jacques. Testemunharam: Francisco Maria de Carvalho de Sá Carneiro e Maria Antónia Gonçalves de Carvalho Sá Carneiro.

**BELINHO, 6 de Janeiro** — José Cardante Morgado, 20 anos, filho de Luciano da Silva Morgado e de Maria Olívia Laranjeira Couto, com Maria de Lurdes Marques Cepa, 17 anos, filha de José David Figueiredo Cepa e de Maria Emília Neiva Marques.

Parabéns! Felicidades! Futuro alegre e sorridente.

## ÓBITOS/89

É sempre assim: quando chega Dezembro, o inevitável mês de todos os balanços, verificamos que muita gente ficou pelo caminho. Crianças, jovens, adultos, velhos. Nomes habituados à nossa familiaridade. Entramos em 1990 paremos, amigo leitor, um pouco para recordar os mortos de todo o ano findo:

- Manuel Alves da Cruz Lajoto — 71 anos, L. de Azevedo.
- Torcato Dias Ferreira — 80 anos, L. Belinho.
- Olímpio Fernandes da Silva — 71 anos, L. Belinho.
- Manuel Alves Moreira — 53 anos, L. Guilheta.
- Alcinda Pires Vieira — 80 anos, L. Monte.
- Manuel Martins Ledo — 79 anos, L. Belinho.
- Augusto Fernandes de Sá — 74 anos, L. Guilheta.
- Mário Alves Gomes — 49 anos, L. Belinho.
- Serafim Alvarães Martins — 23 anos, L. Guilheta.
- Manuel Augusto Meira de Sá — 20 anos, L. Guilheta.
- Manuel Vieira «Brinca» — 89 anos, L. Guilheta.
- Manuel da Costa — 75 anos, L. Belinho.

Total 12 (Doze). Onze homens e apenas uma mulher.

Estes fecharam o círculo da prova da existência requerida por Deus, no ano de 1989. Que Deus os tenha na companhia dos justos no céu.

## HÁ 100 ANOS

### 35 BAPTISMOS EM 1890

- Augusto, filho de José Afonso Sampaio e Maria José Vaz de Almeida Torres.
- Maria, filha de Eduardo Augusto da Cruz e de Maria Rodrigues Costa.
- Maria, filha de Manuel Lourenço de Faria e de Maria Alves.
- Albina, filha de José Fernandes Penteado e de Maria Gonçalves.
- António, filho de Manuel Fernandes de Sá e de Leontina Rodrigues Viana.
- Teresa, filha de Manuel Joaquim Gomes e Rosa Alves da Cruz.
- Albino, filho de Joaquim Martins Franco e de Maria Fernandes de Sá.
- Maria, filha de José Afonso e de Rosa Vaz Saleiro.
- Domingos, filho de António de Sá e de Maria Agra.
- António, filho de Francisco Martins Vitorino e de Maria Gonçalves Cardante.
- Rosária, filha de João Alves Rolo e de Maria Pires Laranjeira.
- José, filho de João António Meira e de Rosa Pereira da Silva.
- Mariana, filha de Manuel Alves da Cruz e de Ana Alves da Cruz.
- Albina, filha de Manuel Moreira e de Maria Gonçalves.
- Domingos, filho de Manuel da Costa e de Antónia Barbosa.
- Justina, filha de Manuel Rodrigues Viana e de Rosa Alves da Cruz.
- Maria, filha de João Ribeiro Agra e de Teresa Pereira da Cruz.
- Maria, filha de João Ribeiro da Costa e de Joana Cerqueira.
- Teresa, filha de João Gonçalves Mó e de Maria Teresa da Silva.
- Ana, filha de António Pires Laranjeira e de Rosa Alves.
- Maria, filha de João Rodrigues da Lage e de Ana Alves da Cruz.
- Rosa, filha de Manuel Fernandes Gomes e de Teresa Martins.
- João, filho de Francisco Rodrigues Lapeiro e de Teresa Rodrigues Meira.
- Maria, filha de Manuel Martins da Costa e de Bernardete Ribeiro dos Santos.
- Maria, filha de Domingos Alves da Cruz e de Maria Alves Rolo.
- João, filho de Custódio Alves Moreira.
- Rosa, filha de José Pereira de Barros e de Teresa Pires Laranjeira.
- Manuel, filho de Custódio Martins Vitorino e de Rosa Gonçalves Pereira.
- Conceição, filha de José Enes e de Teresa Gomes de Matos.
- José, filho de António Fernandes Penteado e de Maria Rodrigues.
- Albino, filho de Domingos Alves de Azevedo e de Rosa Maria Fernandes.
- Domingos, filho de Manuel Lourenço Pereira e de Maria Meira.
- Felicidade, filha de João Alves Sampaio e de Maria Alves Rolo.

## BODAS DE PRATA

No passado dia 25 de Fevereiro teve lugar a celebração das bodas de prata matrimoniais do casal Maria dos Anjos Pires da Rocha e Manuel Pereira Cardante.

A Eucaristia, em que participaram familiares e amigos, foi celebrada em Santa Tecla.

Em 17 de Fevereiro celebraram o 25.º aniversário do casamento na Igreja paroquial, Orlando da Silva Azevedo e Otilia Margarida da Costa Rolo.

Voz de Antas felicita os casais pela passagem deste aniversário e deseja-lhes uma felicidade e alegria constantes.

## PRIMEIRA COMUNHÃO

Fez a Primeira Comunhão a 1 de Janeiro/90, Alexandre Coutinho da Cunha, filho de Manuel António Pereira da Cunha e de Maria Eulália Coutinho Martins da Cunha, residentes no lugar de Belinho e emigrantes na Suíça.

## BODAS DE OURO

### ANO 1990

- Manuel Fernandes Penteado e Joaquina da Graça Alves Martins, a 21 de Dezembro.
- José Gonçalves Cardante e Cândida Fernandes de Azevedo, a 31 de Agosto.
- Manuel Ribeiro da Costa e Cândida Faria.
- José Salgueiro Vidal e Teresa Alves Salgueiro.
- Francisco Fagundes da Costa e Maria Cândida Pereira de Sá.

## BODAS DE PRATA

À velocidade do século XX, uma etapa de 25 anos já é bastante. Uma vida a dois, em luta constante da fidelidade, melhoria de vida e valorização merecem louvor e respeito. Eis os casais que constam do Registo Paroquial, porque aqui realizaram o seu casamento em 1965 — há 25 anos: (Outros terão casado fora daqui).

- Em 9 de Janeiro, Octacílio Capitão de Abreu e Engrácia de Carvalho Caseiro, do lugar de Azevedo.
- 16 de Janeiro, Adriano Alves Azevedo e Irene Afonso Torres, do lugar de Guilheta. Ele já falecido.
- Manuel da Costa Pereira Cardante e Maria dos Anjos Pires da Rocha, em 16 de Janeiro, lugar de Guilheta.
- Pascoal Laranjeira Martins Meira e Alice Pereira Portela, L. de Guilheta, a 7 de Fevereiro.
- Orlando da Silva Azevedo e Otilia Margarida da Costa Rolo, em 17 de Fevereiro, Esposende.
- José Sá da Silva e Maria Alcinda Alves da Cruz, L. Igreja, a 24 de Abril.
- Manuel da Costa Sá Viana e Valentina Pereira Rolo, a 8 de Maio.
- Alexandrino Pereira de Sá e Maria dos Anjos Martins Capitão, a 29 de Maio, de Guilheta.
- António Dias Rodrigues e Adelaide Fernandes Lopes, a 12 de Junho, L. de Guilheta.
- José Viana de Meira Torres e Almerinda Lourenço Faria da Cruz, a 17 de Julho, L. de Azevedo.
- José Meira Laranjeira e Maria de Lurdes da Cruz Portas, a 13 de Agosto.
- Noé Silva Dinis e Maria Delfina Tavares Cunha a 7 de Agosto.
- Valdemar de Azevedo Neiva e Maria Leontina Viana Rolo Agra, a 11 de Agosto, L. de Azevedo.
- Cândido Silva da Cunha e Ricardina Viana Alves, a 30 de Outubro.
- António Feliciano Teixeira Ruiz e Maria Isabel Meira Gonçalves Pereira, a 10 de Novembro.
- Joaquim de Sá e Gracinda Pedreira Rodrigues, a 20 de Novembro.
- António da Cruz Ferreira e Maria Irene Gonçalves Pereira, a 27 de Novembro, L. de Belinho.
- Manuel Augusto Neves Ferreira e Irene Alves da Cruz, a 4 de Dezembro, em Palmeira.
- Cândido Pires Laranjeira e Maria Celeste Alves Rolo, a 18 de Dezembro. Ambos já falecidos.
- Manuel Baeta Dias e Maria Benilde Ferreira Maia Alvarães a 19 de Dezembro.

## A Ponte 25 de Abril

A Ponte 25 de Abril, que nasceu com o nome de «Salazar», e ostenta os títulos da maior da Europa e a quinta do mundo, foi atravessada o ano passado por cerca de 34 milhões de veículos, o que constitui um novo recorde de utilização.

O movimento de veículos da única ponte que liga as duas margens do Tejo, na zona da capital, representa, no espaço de um ano, um aumento de 6,65 por cento.

A portagem da ponte sobre o Tejo gerou receitas de 1,3 milhões de contos em 1989, mais 12,2 por cento do que no ano precedente.

A ponte que custou, há 24 anos, 2,15 milhões de contos, permitiu, em 22 anos e meio de actividade, receitas de 11,03 milhões de contos a preços correntes, resultante das portagens pagas no mesmo período por mais de 385 milhões de veículos.

## Baptismos

Há 100 anos: 35  
Há 50 anos: 53      20 meninos  
Há 250 anos: 60      40 meninas

## MOVIMENTO DEMOGRÁFICO PAROQUIAL

	1984	1985	1986	1987	1988	1989
<b>BAPTISMOS</b>						
Meninos	19	22	14	23	24	18
Meninas	21	26	16	18	23	19
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>48</b>	<b>30</b>	<b>41</b>	<b>47</b>	<b>37</b>
<b>CASAMENTOS</b>						
	21	17	23	17	26	29
<b>ÓBITOS</b>						
Homens	5	11	7	12	6	11
Mulheres	10	13	9	10	12	1
Crianças	2	1	—	3	1	—
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>25</b>	<b>16</b>	<b>25</b>	<b>19</b>	<b>12</b>

## Não se pode parar

Naquela manhã, na Rádio Renascença, o padre Eloy Pinho lá fazia mais um dos seus belos comentários. Citava Santo Agostinho que dizia: «na caminhada espiritual o cristão não pode parar. Quem parar morre!».

Faz-nos bem reflectir esta verdade. Na lufa-lufa da vida pode surgir o cansaço que leva à tentação de dizer: basta! E isso pode ser a expressão do comodismo fácil ou o refugiar-se numa certa instalação burguesa.

Quantos cristãos que, sem motivo, se «cansam» das actividades da Igreja — catequese, organismos apostólicos, ministérios — e, satisfeitos consigo mesmos, deixam tudo sob pretexto de que já trabalharam muito, que já cumpriram a sua obrigação. E assim se fecham

aos apelos de Deus que, afinal, ainda lhes pede mais, sempre mais!

Recordo aquele sacerdote que, já à beira dos oitenta anos, não desejava parar e aceitava generosamente mais um trabalho de que era capaz. — «É que — afirmava — desejava morrer tal como o soldado, no campo de batalha!» E assim lhe aconteceu, dando-se generosamente até ao fim!

Não há dúvida: «quem parar... morre»!

Mais! Sempre mais além!

Uma linguagem de poetas? Não: a dos verdadeiros discípulos de Jesus Cristo; a linguagem dos que entendem a vida como um dom precioso que é preciso fazer render, devidamente, até ao seu termo!

## Novas Gerências de alguns estabelecimentos comerciais

O Café Restaurante Camões, Café Francês e Talho do Sr. Manuel Brito, mudaram para novas gerências. Oxalá tenham sorte estes novos empresários.

## A DROGA:

Miséria de uns...

Lucro de outros!

## Ao visitar o doente no hospital ou no domicílio

— Dá-lhe esperança e confiança no futuro.

— Nunca uses as palavras «Coitado», «é preciso ter paciência», «tem de resignar-se», «olhe é a vontade de Deus».

— Fale baixo e devagar, sem incomodar os outros doentes.

— Não lhe conte coisas que fazem sofrer; as desgraças do bairro, etc..

— Não lhe fale de doenças e de mortes de amigos.

— Sorri e ajuda-o a sorrir também.

— Não lhe dê nada a comer ou a beber sem licença expressa de um enfermeiro.

— Ao falar-lhe em Deus procura revelar o Senhor que ama e que salva.

Da Pastoral da Saúde do Patriarcado de Lisboa.

## Para rir

Dois amigos conversam animadamente:

— Para os olhos, não há nada melhor do que a água salgada.

— Água salgada?

— Evidentemente. Já viste algum peixe com óculos?

— No Japão, em cada 25 segundos nasce uma criança, em cada 40 segundos morre um japonês, em cada 44 segundos há um casamento e em cada três minutos há um divórcio.

## FALECIMENTO



ANTÓNIO PIRES DA SILVA

No dia 16 de Janeiro, faleceu António Pires da Silva, de 62 anos de idade.

Filho de José Fernandes da Silva e de Maria Pires Laranjeira.

Foi casado com Aida Rodrigues Meira tendo quatro filhos: Adelaide, Helena, José e o Manuel, falecido ainda criança.

Há dois meses que se encontrava doente, estando internado no Hospital de Viana, e por último em sua casa onde veio a falecer de doença incurável.

Paz á sua alma.

## Frente Solidária da «Voz de Antas»

Manuel Nelson Ferreira Caseiro, Guilheta, 500\$00; José Alves Rolo Afonso, Azevedo, 500\$00; Maria Amélia Laranjeira Afonso, França, 1.000\$00; Manuel Adelino Alves Martins Cepa, África do Sul, 500\$00; Carolina Alves Rolo Neiva, Guilheta, 500\$00; Luciano da Cruz Viana, Azevedo, 700\$00; José Gonçalves Cardante, Guilheta, 500\$00; Rosalina dos Santos Neiva, Monte, 500\$00; José Jacques Vieira, Cima, 500\$00; Manuel Martinho Lapeiro Caramalho, Monte, 500\$00; Manuel Fernandes de Sá, Azevedo, 500\$00;

Manuel António Laranjeira Amaro, Azevedo, 500\$00; Maria Olinda Alves da Cruz, França, 500\$00; Albino Pereira de Sá, Estrada, 500\$00; Domingos Rodrigues Coutinho, Matosinhos, 500\$00; Hercília Saleiro da Cruz, Austrália, 600\$00; Maria Vaz Saleiro, Azevedo, 500\$00; Maria de Almeida Torres, Azevedo, 500\$00; Albino de Azevedo e Sá, Azevedo, 500\$00; Amélia Martins Neiva, Azevedo, 500\$00; Maria Rodrigues Meira, Azevedo, 500\$00; Cândida da Cruz Neiva, Azevedo, 500\$00; Maria de Fátima C. Gon-

çalves, Corroios, 1.000\$00; José Afonso Vaz Saleiro, Azevedo, 500\$00; Mário Viana Saleiro, Lisboa, 500\$00; Manuel Afonso Vaz Saleiro, Alvarães, 500\$00; José Torcato Meira Gonçalves, França, 1.000\$00; Octávio Martins de Faria, França, 1.000\$00; José Sá Silva, França, 1.000\$00; Cândida Alves da Cruz Viana, Igreja, 300\$00; Fernando Gomes de Lima, Monte, 500\$00; Maria Antónia de Carvalho Sá Carneiro, Porto, 1.000\$00; Floriano Pereira de Barros, Estrada, 500\$00; Maria Alves Rolo, Azevedo, 500\$00; António Alves

Meira da Cruz, Azevedo, 500\$00; Maria Alves Pedreira, Guilheta, 500\$00; Maria do Carmo Afonso Torres, Guilheta, 500\$00; Justino Dinis Ribeiro Neves Lapeiro, França, 1.000\$00; Francisco Neves Rodrigues Lapeiro, Guilheta, 500\$00; Manuel da Cruz Laranjeiro, França, 5.525\$00; Isaura da Silva, Belinho, 500\$00; David Fernando Faria da Silva, Austrália, 1.000\$00; Joaquina da Graça Martins, Guilheta, 600\$00; Maria Cândida Martins Penteado, França, 600\$00; Maria do Céu Laranjeira Alvarães, Brasil, 700\$00; Cândido

Coutinho Ribeiro, Belinho, 400\$00; Victor da Venda Lopes, Fonte Boa, 600\$00; António Dias Rodrigues, Guilheta, 500\$00; Augusto Rodrigues Meira Torres, França, 1.278\$00; Manuel Rodrigues Lapeiro, Guilheta, 500\$00; Manuel Gonçalves Bedulho, Belinho, 500\$00; Armando Ribeiro de Sá, Estrada, 500\$00; Hilário Meira Rolo, Guilheta, 500\$00; David Gonçalves Caramalho, Guilheta, 500\$00; Domingos Ferreira da Silva, Porto, 500\$00; Franklin Fernandes da Costa, Porto, 500\$00; Carlos Gomes da Silva, Lisboa, 500\$00; Fernando Martins da Costa, Pereira, 500\$00; Manuel Augusto Gonçalves Portela, Guilheta, 500\$00; Manuel Alves dos Santos, Guilheta, 500\$00; Alfredo Fernandes, França, 500\$00; Família de António Pires da Silva, Guilheta, 1.000\$00; Bernardo de Azevedo Viana, Pereira, 800\$00; Joaquim de Sá, Guilheta, 500\$00; Delfim Gonçalves, Estrada, 500\$00; Manuel Fernandes Pereira de Carvalho, Lisboa, 500\$00; Laurinda Fernandes de Carvalho, Estrada, 500\$00; António da Cunha Novo «Calixto», Anha, 1.500\$00; Guilhermina Alves, Estrada, 500\$00; Emília Jaques Vieira, França, 500\$00; Amélia Jaques Vieira, França, 500\$00; Ana Teixeira Jaques, Monte, 500\$00; Palmira Torres Kliman, França, 500\$00; Irmã Maria Martins, Porto, 500\$00; Raúl Machado, Estrada, 1.000\$00; José Pires Alves Rolo, França, 1.500\$00; David Viana Meira Torres, Azevedo, 500\$00; Domingos de Azevedo Saleiro, Porto, 500\$00; Maria Rodrigues Meira, Guilheta, 500\$00; António Alves Rolo, Azevedo, 500\$00; Rosária Rodrigues de Abreu, 500\$00; António Viana da Cruz, França, 1.000\$00; Armando Viana Meira Torres, Amorosa, 1.000\$00; José Victor Viana Caramalho, América, 1.000\$00; Manuel Viana Caramalho, Guilheta, 500\$00; Mário Azevedo Cruz, Pereira, 600\$00; Carolina Alves Vieira, Guilheta, 700\$00; Paulino Neiva Vila Chã, Monte, 500\$00; Manuel da Cruz Faria, França, 1.000\$00; Manuel Gonçalves Couto, Guilheta, 1.000\$00; Laurentino Faria do Vale, Azevedo, 500\$00; Manuel Meira Rolo, França, 500\$00; Manuel Tavares de Carvalho Sá, França, 500\$00; Amélia Alves de Carvalho, Guilheta, 500\$00.

### Conta da Receita e Despesa do Conselho Económico Paroquial (Comissão Fabriqueira) no ano de 1989

#### RECEITA

Rendimento do culto em Janeiro .....	52.500\$00
Rendimento do culto em Fevereiro .....	34.275\$00
Rendimento do culto em Março .....	46.245\$00
Rendimento do culto em Abril .....	68.420\$00
Rendimento do culto em Maio .....	50.100\$00
Rendimento do culto em Junho .....	38.900\$00
Rendimento do culto em Julho .....	73.600\$00
Rendimento do culto em Agosto .....	92.190\$00
Rendimento do culto em Setembro .....	67.200\$00
Rendimento do culto em Outubro .....	72.267\$00
Rendimento do culto em Novembro .....	39.212\$00
Rendimento do culto em Dezembro .....	113.600\$00
Rendimento do culto em Santa Tecla .....	70.593\$00
Esmola do Ovo .....	88.596\$50
Receita do Bar do Salão .....	216.000\$00
Receita do dia de S. Sebastião .....	2.620\$00
Receita no dia da Adoração da Cruz .....	7.900\$00
Receita no dia de Santo António .....	67.525\$00
Receita no dia de S. Paio .....	27.900\$00
Receita na Festa da Senhora das Vitórias .....	38.200\$00
Receita na Festa de Santa Tecla .....	123.391\$00
Receita no dia da Imaculada Conceição .....	14.810\$00
Saldo da Festa do Menino Jesus .....	6.150\$00
Ofertório no dia de Todos os Santos .....	123.255\$00
Oferta para a capela de Santa Tecla .....	232.120\$00
Ofertas Diversas para a Igreja .....	64.320\$00
Ofertório no dia de Reis .....	27.250\$00
Contributo da Confraria para o sacristão .....	25.000\$00
Esmola de Santo António .....	98.900\$00
Reembolso de livros da Catequese .....	3.465\$00
Reembolso de venda de velas .....	5.700\$00
Rendimento dos cofres de Santa Tecla .....	410\$00
Promessas ao Santíssimo Sacramento .....	6.580\$00
Promessas ao Sagrado Coração de Jesus .....	1.025\$00
Promessas a Nossa Senhora das Vitórias .....	32.500\$00
Promessas a Nossa Senhora de Fátima .....	102.420\$00
Promessas a Nossa Senhora das Dores .....	2.300\$00
Promessas a Nossa Senhora dos Remédios .....	26.400\$00
Promessas a Nossa Senhora da Cabeça .....	1.300\$00
Promessas a Nossa Senhora do Leite .....	150\$00
Promessas a Santa Tecla .....	5.102\$50
Promessas a Santa Luzia .....	3.475\$00
Promessas a Santo António .....	16.240\$00
Promessas a S. Brás .....	7.175\$00
Promessas a Santa Marta .....	750\$00
Promessas a S. Bento .....	1.750\$00
Promessas a Santo Amaro .....	850\$00
Promessas a S. Paio .....	300\$00
Promessas a Santa Rita de Cássia .....	2.500\$00
Promessas a Santo Ovídio .....	100\$00
Promessas a Santa Teresinha .....	300\$00
Promessas às Almas do Purgatório .....	16.000\$00
Soma .....	2.219.832\$50

#### DESPEAS

Serviços Pró Labore .....	93.805\$00
Previdência Paroquial .....	28.000\$00
Energia Eléctrica .....	229.877\$00
Partículas e Vinho de Missas .....	57.035\$00
Seguros da Igreja — Salão — Santa Tecla .....	62.006\$00
Serviços e Artigos de Limpeza .....	20.751\$50
Serviços de Organista .....	125.000\$00
Contribuição Predial .....	1.733\$00
Livros, Revistas e Pagelas .....	38.397\$50
Material de Escritório .....	16.631\$00
Assinatura do Telefone .....	24.296\$00
Pagamento ao Sacristão .....	50.000\$00
Círio Pascal e Pinhas .....	1.500\$00
Mudança da Ampliação Sonora .....	147.871\$00
Flores para a Igreja e Santa Tecla .....	33.300\$00
Compra de uma Aparelhagem de Vídeo .....	276.500\$00
Organização das Confissões Quaresmais .....	19.700\$00
Catequese — Livros — Cursos e Cassetes .....	130.332\$00
Serviços de Electricista .....	26.900\$00
Serviços de Carpintaria .....	21.380\$00
Salários Diversos .....	14.080\$00

Reparações Diversas .....	16.500\$00
Subsídio — Voz de Antas — Correio .....	61.876\$00
Móveis para o Salão .....	97.000\$00
Reparações em Santa Tecla .....	11.970\$00
Despesa com a Festa de Santo António .....	27.300\$00
Despesa com a Festa de S. Paio .....	30.800\$00
Despesas com a Festa de Nossa Senhora das Vitórias .....	38.500\$00
Despesas com a Festa de Santa Tecla .....	15.000\$00

Soma .....

Saldo Negativo de 1988 .....

Total .....

#### Balancete

Receita .....

Despesa .....

Saldo .....

Faltam pagar as facturas de Marinho e Pinheiro, referentes aos lustres de Santa Tecla e algumas reparações eléctricas.

#### RENDIMENTO DA ESMOLA DO OVO NO ANO DE 1989

##### 1.º Trimestre

Lugar do Monte .....	4.610\$00
Lugar de Azevedo .....	6.700\$00
Lugar da Estrada .....	3.005\$00
Lugar de Guilheta .....	5.824\$00
Soma .....	20.139\$00

##### 2.º Trimestre

Lugar do Monte .....	4.972\$50
Lugar da Pereira .....	3.325\$00
Lugar de Azevedo .....	6.700\$00
Lugar da Estrada .....	3.422\$00
Lugar de Guilheta .....	2.853\$00
Soma .....	21.272\$50

##### 3.º Trimestre

Lugar do Monte .....	7.447\$00
Lugar de Azevedo .....	7.420\$00
Lugar da Estrada .....	2.551\$50
Lugar de Guilheta .....	4.609\$00
Soma .....	22.027\$50

##### 4.º Trimestre

Lugar do Monte .....	5.138\$50
Lugar da Pereira .....	4.200\$00
Lugar de Azevedo .....	3.320\$00
Lugar da Estrada .....	7.025\$00
Lugar de Guilheta .....	5.475\$00
Soma .....	25.158\$00

#### RENDIMENTO TOTAL EM 1989

Lugar do Monte .....	22.167\$50
Lugar da Pereira .....	7.525\$00
Lugar de Azevedo .....	27.845\$00
Lugar da Estrada .....	12.298\$00
Lugar de Guilheta .....	18.761\$00
Soma .....	88.596\$50

#### FESTA DO MENINO

Despesa .....	137.091\$00
Receitas .....	198.272\$00
Saldo positivo .....	61.181\$00

Apoio a actividades pastorais dos Jovens em Caminhada

(Continua)

A Administração agradecida.

### Contas da «Voz de Antas» do Ano de 1989

#### Balancete Contas feitas em 28 de Fevereiro de 1990

Despesa .....	333.420\$00
Saldo negativo de 1989 .....	52.000\$00
Total .....	385.000\$00
Receita .....	363.243\$00
Saldo negativo .....	22.197\$50

Antas, 28 de Fevereiro de 1990.

### DESAFIO...

Aceitemos, independentemente do credo religioso de cada um, os ensinamentos de quem sabe e que nos diz:

**«O tabagismo, o álcool, o sal, gorduras e doces, a agitação consumista de ocupações «stress» e o abuso da TV e do carro (falta de exercícios físicos) estão a destruir milhões de pessoas nos países do consumismo».**

Aceitemos, também, a proposta de o fazermos, como desafio e modo de mostrar a nossa capacidade de temperança e de força de vontade. E se por razões ou sem elas não queremos seguir os «conselhos» e as obrigações dos cristãos, aproveitemos deles o seu benefício. Quem me avisa meu amigo é!

E em jeito de mais e melhor, fiquemos o gosto de fazer caridade quando a justiça social não baste: demos do que nos sobra, se não soubermos ou não pudermos dar o que talvez, só a custo, somos capazes de dispensar. Sempre o amor terá lugar.

Há milhões com fome, sem casa, sem remédios, sem roupas, sem amor... e alguns, e muitos vivem ao nosso lado, às vezes no mesmo prédio, na mesma rua... na mesma freguesia.

Há milhões e muitos somos nós, que estragamos e malbaratamos a vida com desperdícios. Talvez alguns deles também... Mas começa em nós a obrigação da emenda... «Quanto mais tens, mais deves».

## OPINIÃO LIVRE

## Um crime que ninguém vê...

Há um ditado que diz: «Cada um têm aquilo que merece». A ser verdade só podemos dizer que S. Paio de Antas tem a Junta que merece e se assim é, não nos devíamos queixar. No entanto ainda há pessoas que tentam mudar isto e se a oposição não destruiu a «nossa Junta», há que continuar a lutar e acima de tudo, não nos calarmos.

Voz de Antas, prima por ser a voz do povo desta terra, é para isso que ela existe e é dela que mais uma vez me venho servir para alertar o bom povo desta terra para as atrocidades que se verificam desde há uns anos a esta parte, na nossa Freguesia.

É obrigação do Presidente da Junta zelar pelos interesses da Freguesia, é para isso que ele é eleito (se há ainda quem não saiba), mas infelizmente o que se tem permitido que se faça na nossa linda Foz do Neiva é acima de tudo um crime. As obras que se têm permitido efectuar, nomeadamente construções em cima da estrada, das dunas, do parque de estacionamento etc. são só por si um exemplo da degradação em que o povo de S. Paio de Antas se encontra. Sim, porque já que não temos pessoas competentes para zelar pela nossa terra nós devíamos dar um exemplo de união e lutar contra aqueles que usam e abu-

sam do poder. Assim como já uma vez levantamos armas contra os esgotos que eram lançados ao Neiva, abramos os olhos e não deixemos que se degrade mais a nossa tão estimada terra.

Se continuarmos a fechar os olhos e a deixar andar, só permitimos que mais crimes desta natureza se efectuem e só quando já nada tiver solução é que vamos acordar e dizer «paciência, já está feito».

Entristece-me que quem tem obrigação de ver as coisas não as veja. Sei que ainda não há transporte público para a Foz do Neiva, mas quando se tem vontade tudo se arranja e quando se quer ver, sempre se dá um jeito. A não ser tomada qualquer atitude para dizer «BASTA», só nos resta perguntar: A Junta também tem comissão na venda das construções?, é que se assim for, então vamos pedir contas, se não for, só posso dizer que realmente S. Paio de Antas, tem a Junta que merece.

90.01.16

Neiva da Cruz

N. R. Os artigos inseridos nesta Secção são da responsabilidade dos seus autores, e embora muitas vezes não coincidindo com a orientação editorial do jornal.

## Serenamente

O bom senso manda que cada um saiba administrar os bens que lhe foram confiados. Mesmo que se trate de bens pessoais, quando se vê alguém a malbaratar dinheiro é-se levado a pensar que isso é uma anomalia, porque a regra não é essa.

Se cada um deve ser cuidadoso na gestão dos bens próprios, maior cuidado há-de ter quando os bens que administra não são seus, mas lhe foram entregues por outrem. Deve, com a sua gestão, merecer a confiança que nele depositaram.

Os bens da colectividade não são para gastar de qualquer maneira. Uma das formas de servir o Povo está em saber administrar, em favor desse mesmo Povo, o dinheiro que lhe pertence.

O dinheiro do Povo não deve ser usado para atentar contra o mesmo Povo, o amoldar, lhe impedir o uso dos seus direitos, o dominar despoticamente.

O dinheiro do Povo não deve ser usado para pagar favores particulares.

O dinheiro do Povo não deve ser usado para inventar empregos para amigos.

O dinheiro do Povo não deve ser usado em gastos sumptuosos, quando esse mesmo Povo tem necessidades básicas por satisfazer.

O dinheiro do Povo não deve ser dado, por debaixo de mão, a pessoas ou instituições por

quem o administrador nutre muita simpatia mas de valor social duvidoso.

O dinheiro do Povo não deve ser usado em festas, em passeatas, em comemorações, sofrendo membros desse mesmo Povo consideráveis privações.

O dinheiro do Povo não deve ser usado para fomentar a intriga, pagar a corrupção, premiar a preguiça, encobrir a incúria, alimentar o absentismo, fazer concorrência desleal.

O dinheiro do Povo não deve ser gerido às cegas, no meio do maior segredo, mas o mesmo Povo deve saber o que com ele se faz, para onde vai, quem é que com ele beneficia, a que cofres vai parar, que necessidades vai satisfazer, que fomes e sedes vai matar ou saciar.

O dinheiro do Povo não deve ser usado em favor da promoção pessoal, do luxo, da vaidade, da ostentação, dos caprichos, das teimosias, das birras de quem o administra ou dos seus amiguinhos.

O dinheiro do Povo deve ser usado em proveito do mesmo Povo, na promoção do bem comum, na criação de melhores condições de vida para todos, no apoio aos mais débeis, aos mais carenciados, aos mais necessitados.

S. A.

## Alimentação

Devê-se comer muitas vezes por dia, pouco de cada vez. Nem encher o estômago e ficar a ruminar, nem sentir fome ou fraqueza de cabeça e corpo.

Reduzir drasticamente o consumo de gorduras e deixar os doces só para dias de festa; beber com muita moderação bebidas alcoólicas, não usar açúcar para adoçar e não beber refrigerantes.

A sacarina não fornece calorias e pode ser usada em quem tiver mais de 4 anos de idade enquanto não se habituar ao gosto genuíno das bebidas e dos alimentos.

Para além destas recomendações quanto a comida saudável e quanto ao exercício físico indispensável, há outras a ter em conta:

— Que é muito mau engordar bebés e adolescentes. Quando se é gordo antes dos dois anos e na mudança de idade é quase certo que a obesidade será definitiva e grave e acarretará importantes problemas de saúde.

Por isso, nem enfardem adolescentes com medo que enfraqueçam, nem façam batota a reforçar o leite dos biberões ou a consistência das papinhas.



— Outro aspecto a ter em conta é que mulheres que não dêem de mamar ficam com peso a mais, sobretudo nas coxas e ancas, exactamente onde não gostam de alargar. Mamar é bom para a mãe, além de não haver melhor para o bebé.

Caro leitor! Poupe em comida, não esbange. Poupe em açúcar e tudo o que o

Vem da 1.ª pág.

com que foi dita. Se não há a coragem de pôr as cartas na mesa, tirar as coisas a limpo, desfazer esses mal-entendidos, o silêncio pode fazer nascer a suspeita; pode deixar que medre o ressentimento e nasça um mal-estar interior que provoca a desconfiança, a ideia de que já se não é amado, e daí aconteça de vir uma vingança surda e entre marido e mulher se levanta uma cortina de separação que faz com que ambos coabitem mas não convivam.

A generalidade dos problemas familiares tem de ser resolvido a dois. As decisões não-de ser tomadas não pelo marido ou pela mulher, mas pelo casal. Cada um há-de executar o que ambos decidiram. E para decidir, para encontrar a solução do casal, que não é a minha nem a tua, mas a de ambos, é necessário porem-se de acordo. Para isso não há outro meio que não seja sentarem-se e conversarem.

É natural surgirem divergências entre marido e mulher, já que são duas pessoas

## Homenagem ao falecido poeta António Corrêa d'Oliveira

No passado dia 20 de Fevereiro, por feliz iniciativa da Directora das Escolas Primárias do lugar de Guilheta, desta freguesia, foi promovida uma singela mas significativa homenagem no 30.º aniversário da morte daquele insigne poeta que tão bem soube cantar e exaltar a terra portuguesa através dos seus poemas místicos e patrióticos.

Aderiram a esta justa homenagem professoras e alunos das freguesias de Belinho e vila de Pão e como é óbvio as crianças das escolas do lugar de Guilheta, num total de algumas centenas. Presentes também os Inspectores e Delegado Escolar Concelhio. Pena foi que outras freguesias não compareceram com as suas crianças, especialmente as restantes escolas da freguesia de Antas, pois nunca é demais recordar quem foi o grande Poeta António Corrêa d'Oliveira.

Integrada nesta homenagem houve uma Missa celebrada pelo Padre Manuel Augusto Ferreira, que na altura própria enalteceu as qualidades poéticas do homenageado, bem como os restantes membros da família da illustre Casa de Belinho.

As cerimónias religiosas tiveram lugar na secular Capela da família, ali representada pelo filho, Sr. António Corrêa de Oliveira, acompanhado de sua esposa.

Dr. Emílio Peres

## MATRIMÓNIO E FAMÍLIA

diferentes. O bem do casal exige que muitas dessas divergências sejam corrigidas. E também aqui nada melhor do que uma conversazinha a três — é benéfica a presença moderadora de Cristo — para que a razão seja dada a quem a tem e o ideal evangélico dos dois em um só, com um só pensamento e uma só alma, seja, efectivamente, conseguido.

## DIFICULDADES

Todavia o diálogo em casal não é isento de dificuldades. Por isso muitos casais o não praticam, dando, aos filhos e aos vizinhos, o frequente testemunho de como se não entendem.

Um dos grandes obstáculos nasce do orgulho. Do apego às nossas ideias e opiniões. Do julgarmo-nos senhores da verdade toda. Do considerarmo-nos um modelo que os outros deverão copiar. De nos recusarmos a fazer marcha atrás, a reconhecermos que errámos, a sabermos pedir desculpa e a perdoar.

Há pessoas que, por temperamento, não sabem conversar mas discutir, e não me parece que as discussões produzam algo mais útil do que uma conversa amena, ponderada e calma.

Há quem, por timidez ou respeito humano, se recuse a partilhar com as outras ideias e experiências. Há quem se não abra por não ter no outro a necessária confiança. E há quem não dialogue porque não tem tempo. Porque o televisor veio preencher o lugar que deveria ser ocupado com o pensamento das necessidades do casal.

Impõe-se a cada um dos cônjuges a coragem indispensável à transposição destas barreiras. O casamento não pode ser o fim do namoro, mas apenas uma fase diferente desse mesmo namoro. Marido e mulher têm que arranjar tempo, disposição e calma suficiente para se encontrarem e conversarem. Para falarem e para ouvirem.

## Aviso de possível doença grave

Muitas doenças graves principiam por sintomas aparentemente menores e localizados que, se reconhecidos a tempo, lhe permitirão actuar de forma a que a doença possa ser controlada ou mesmo curada. Em muitos casos, é evidente que não se trata de nada de grave. Mesmo assim, esteja vigilante, consulte o seu médico, se tiver algum destes sintomas:

— Perda rápida de peso (mais de 4 kg em 10 semanas) sem causa aparente.

— Uma ferida, inflamação ou úlcera na boca ou noutra parte do corpo, que não sare num período de três semanas.

— Uma mancha na pele ou sinal que

## QUALIDADES

Antes de mais, há que ir para o diálogo de mãos lavadas. Sem intenções ocultas. Disposto a falar e a ouvir. Consciente de que a verdade, ou uma parcela de verdade, pode estar do outro lado. De que o outro também pode ter razão.

Dialogar não é impor ao outro a nossa maneira de pensar nem, muito menos, humilhá-lo. É preciso conversar com sinceridade e boa fé. Saber dar e saber receber.

Não podemos ver maldade onde não existe maldade nenhuma. Como nós falhamos também os outros falham. Não pode dialogar quem se recusa a aceitar as deficiências e limitações dos outros. Quem não compreende que os outros não atingiram a perfeição por que não quiseram mas sim porque, humanos como os demais, ficaram aquém do que idealizaram. Que se muitas coisas se não fazem, ou se não fazem como devia, é mais por incapacidade do que por malícia.

Finalmente, o diálogo tem de ser paciente, simpático e oportuno. Acontece de, na vida, ser necessário repetir, muitas vezes, a mesma coisa. Os outros também se esquecem. É uma grande qualidade saber dizer as coisas na altura própria e atender ao modo como se diz. Uma frase dita fora do seu lugar pode romper todo o diálogo. Porque o que se disse não era para ali. Outras vezes, não é o que se diz que magoa, mas a forma como é dito. O ar superior, doutoral, que se utiliza.

O diálogo, como todos os encontros humanos, há-de ser temperado pelo amor, e o amor não se entende bem com expressões indelicadas ou termos agressivos.

P. Silva Araújo

## Andas agitado em vão

Reflectamos um pouco. Preocupas-te, ameahas, pensas, trabalhas, não consegues dormir. Durante o dia esmagam-te os trabalhos; durante a noite agitam-te os receios. Para que a tua carteira esteja cheia, arde de febre com cuidados a tua alma. Vejo e tenho pena: andas agitado. E como diz aquele que desconhece o engano, é em vão que te perturbas. Acumulas tesouros, é certo, suponho que te corre bem tudo quanto fazes. Não falemos de tantos danos e perigos, de quantas mortes quantos os lucros — não me refiro à morte dos corpos, mas às dos maus pensamentos: para que aumente o ouro, perece a fé; para te vestires por fora, despes-te por dentro.

Sem dúvida, tu adquires riquezas, a tua inquietação não é infrutuosa. E,

contudo, é em vão que te inquietas. «Como é que em vão que me inquieto?» — dir-me-ás. «Tenho os sacos cheios e as paredes da minha casa mal podem conter o que adquire. Porque é que em vão me preocupo?» Porque acumulas, e não sabes para quem. Ou se sabes, diz-mo te peço! Ouvir-te-ei. Para quem? Se não é em vão que te agistas, diz-me para quem acumulas. «Para mim», dizes. Atreves-te a dizer isso, tu que há-de morrer? «Para os meus filhos», dizes. Atreves-te a dizer isso de quem há-de morrer também? Grande piedade! Um pai acumula tesouros para os seus filhos! Melhor diria: grande vaidade! Um homem que vai morrer acumula para outros que vão morrer também!

Santo Agostinho